

Ata da 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM

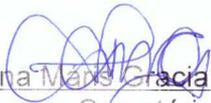
Aos vinte e cinco dias de abril de dois mil e dezenove, reuniram-se no salão do IPREM, situado à Praça João Pinheiro nº 229, Centro, Pouso Alegre-MG, às 14:29 hs., os membros do Comitê de Investimento: Fátima Aparecida Belani – Presidente do IPREM e do Comitê de Investimento, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – atual Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Foi apresentada a posição atual do Iprem conforme seus índices. Foram apresentadas, também, as análises dos bancos Itaú, Bradesco e Caixa referente aos cenários atuais e suas sugestões. Foi lembrado que todos os relatórios anexos que fizeram parte da reunião do Comitê de Investimento devem ficar arquivadas tanto em meio físico quanto digital. Será disponibilizado, por e-mail, aos membros do Comitê de Investimento os vídeos e informes em relação ao cenário econômico e análise dos fundos que os bancos Itaú e Caixa disponibiliza. Foi indicado pelos economistas dos bancos Itaú, Caixa e Bradesco, que os RPPS investissem em fundos de ações. O Comitê de Investimento reconhece ser interessante começar a investir, mesmo que timidamente, em fundos de renda variável, porém nas instituições mais sólidas do mercado, pois todos os indicadores, principalmente diante do cenário político, estão apontando para isso. Em face da tendência de manutenção ou pequena redução da taxa Selic no ano de 2019, foi sugerida uma diminuição da porcentagem aplicada em DI, de 6,34% para 2,34%, que será possível com o resgate do valor existente no fundo soberano do Banco Itaú. Quanto à parte da carteira de médio prazo renda fixa, longuíssimo prazo renda fixa e fundos de gestão ativa, foi sugerido a manutenção dos percentuais atuais. Foi sugerida ainda a aplicação de 4% em renda variável no fundo Itaú Ações Dividendos FI, sendo que esta margem pode ser reduzida para até 2% e ampliada para até 6%, sem a necessidade de novo aval do Comitê de Investimentos. Quanto aos fundos de renda fixa longo prazo, cuja carteira do Iprem se restringe aos fundos IMA-B, foi sugerida a manutenção da carteira atual, mas que os ajustes necessários na carteira total do instituto, em virtude do aumento ou redução da porcentagem da carteira em renda variável em ações, seria realizada no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Inflação. Foi apresentado que para o RPPS certificar ao pró gestão tem que ser abordado a economia atual, evolução da execução orçamentária. Foi exporto o relatório do sistema contábil “Quadro de Aplicações Financeiras” de fevereiro e março de 2019. Em março houve um saldo total negativo de R\$ 549.387,66, sendo que houve um saldo significativo negativo do fundo ilíquido Pyxis R\$ 2.271.021,14. No dia 11 de abril de 2019 houve a assembleia do fundo Sculptor, o motivo da assembleia foi a substituição da gestora e administradora RJI. Foi proposto como gestora do fundo a Queluz e a administradora Terra. Foi agendada uma nova reunião para aprovação. No fundo Sculptor foi feita a aplicação de R\$ 12.500.000,00 e o saldo atual do Instituto neste é de R\$ 16.499.668,58. Atualmente, a previsão de perdas do fundo Sculptor é de 88%, de acordo com o relatório “Caderno” apurado pelo interventor do Iprem. No dia 12 de abril houve a assembleia São Domingos, em 2014 foi feito aplicação de R\$ 6.000.000,00 e hoje o saldo atual do Iprem é de R\$ 13.628.345,22. O motivo da assembleia foi de deliberar sobre as contas de 2017. O fundo contratou auditoria contábil independente, porém a auditoria afirmou que a administradora do fundo, a Foco, não apresentou os relatórios contábeis para avaliação. Portanto, o Iprem votou pela reprovação das contas. No mesmo dia, 12 de abril, houve a assembleia do fundo FIDC PREMIUM. O motivo da assembleia foi propor a contratação de uma assessoria jurídica para avaliar as probabilidades de recebimentos das ações de cobrança que se encontram ajuizados na esfera judicial. O Iprem foi contra, pois foi apresentada a proposta, porém tanto a empresa que faria a assessoria quanto o cotista que solicitou a contratação não compareceram à



assembleia. O segundo item da pauta seria analisar a metodologia de precificação do ativo para composição do Patrimônio Líquido do fundo, porém, tendo em vista que o primeiro item foi reprovado, o segundo item foi prejudicado e não foi votado. O terceiro item da pauta foi dar esclarecimentos aos cotistas acerca de processos envolvendo o fundo. Foi aplicado no fundo Fidic o valor de R\$ 27.000.000,00, foi resgatado R\$ 23.070.769,66 e o saldo atual é de R\$ 13.253.879,44. O saldo de perdas previsto é de 94% do valor presente, conforme relatório "Caderno" apurado pelo interventor do Iprem. A FIDC Premium iniciou com o Banco Rural como gestor, posteriormente assumiu a Petra, e por fim a Petra foi renomeada para Finaxis. Terminada a reunião às 18:00 hs e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes.



Fátima Aparecida Belani
Presidente



Juliana Máris Graciano Parreira
Secretária



Daniel Ribeiro Vieira
Membro



Danièle Lajeia de Barros Cobra Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo



Nicholas Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Fiscal